



ESCOLA

IPVA

IPTU 2014

PLR: BANCOS PODEM PAGAR ANTES DE 3 DE MARÇO

Sindicato enviará carta às instituições financeiras para que antecipem o crédito da segunda parcela da participação nos lucros dos bancários. Além de isenção ou desconto menor de IR na PLR, categoria conquistou nova regra em 2013

O Sindicato vai cobrar das instituições financeiras que antecipem o pagamento da segunda parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) dos bancários. A entidade enviará carta aos bancos reivindicando que o crédito ocorra antes do dia 3 de março, prazo previsto na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria.

“Os bancos divulgarão seus balanços entre final de janeiro e início de fevereiro, portanto, têm todas as condições para antecipar o pagamento da PLR em um momento em que os trabalhadores mais precisam de dinheiro”, afirma a presidente do Sindicato, Juvandia Moreira, lembrando as despesas de início de ano com escola para os filhos, IPVA e IPTU.

Bradesco e Santander serão os primeiros a comunicar seus resultados, em 30 de janeiro. O Itaú apresenta seu balanço em 4 de fevereiro. Os demais ainda não informaram as datas de divulgação.

Conquista – A dirigente lembra que na Campanha Nacional Unificada 2013, a categoria conquistou mudança na regra da distribuição, com aumento da parcela adicional,

que era 2% do lucro líquido do banco, para 2,2%. “Em um setor tão lucrativo, isso é muita coisa. Para se ter uma ideia, levando em conta o lucro dos bancos entre julho de 2012 a junho de 2013, 0,2% correspondeu a R\$ 120 milhões. É mais dinheiro no bolso do trabalhador e injeção na economia do país”, explica Juvandia, destacando que o montante deve ser ainda maior nos 12 meses de 2013.

Além do aumento da parcela adicional, a mobilização da categoria no ano passado garantiu reajuste de 10% na parcela fixa da regra básica, que passou a R\$ 1.694, e de 10% no teto da parcela adicional, que subiu para R\$ 3.388 (*entenda a regra no quadro abaixo*).

PLR sem IR – Desde o início de 2013, os bancários também podem comemorar a mordida menor do leão na PLR, com a criação de uma tabela de tributação exclusiva que garante isenção para quem recebe até R\$ 6.270 – a isenção era a partir de R\$ 6 mil, mas o valor aumentou devido à correção de 4,5% na tabela do IR – e descontos menores a partir desse valor. Assim, todos terão desconto menor, independentemente de quanto recebem como participação nos lucros.

A conquista veio após anos de luta do Sindicato, da Central Única dos Trabalhadores (CUT) e de outras categorias como petroleiros, metalúrgicos, químicos e urbanitários.

É importante lembrar que a tributação se dá sobre a PLR da CCT somada ao valor dos programas próprios de participação nos lucros de cada banco. E também que a cobrança da Receita tem como referência todos os valores

recebidos dentro do ano fiscal, ou seja, a segunda parcela da PLR do ano anterior, que é paga até março, e a primeira parcela do ano corrente, paga no segundo semestre. Por exemplo, se o trabalhador receber agora R\$ 5 mil como segunda parcela da PLR 2013, não terá nenhum desconto de IR, mas o tributo será recalculado quando for creditada a primeira parcela de 2014. Ainda assim, o desconto será bem menor graças à tabela progressiva.

Vale destacar ainda que o desconto ocorre sempre na fonte, já que as novas regras estabelecem que a PLR não faz parte dos valores contabilizados na declaração de ajuste anual. ✨

ENTENDA A REGRA

A PLR é composta por regra básica e parcela adicional. A regra básica corresponde a 90% do salário do bancário mais uma parte fixa de R\$ 1.694. O montante a ser distribuído aos trabalhadores deve alcançar pelo menos 5% do lucro líquido do banco. Se isso não ocorrer, os valores são aumentados até que atinjam os 5% do resultado ou cheguem a 2,2 salários dos funcionários, o que ocorrer primeiro.

A parcela adicional corresponde à distribuição de 2,2% do lucro entre os funcionários – ou seja, todos recebem o mesmo valor –, com limite de R\$ 3.388.

As PLRs do Banco do Brasil e da Caixa Federal têm regras específicas. Veja no www.spbancarios.com.br

AO LEITOR

Um debate necessário

A economia brasileira está avançando, o que é bom para toda sociedade. Apesar disso, o Brasil continua um país desigual, que avança mais para uns que para outros. Levantamento da consultoria RBC Wealth Management e Capgemini, do Canadá, aponta que o número de brasileiros com patrimônio individual elevado, ou seja, aqueles com mais de US\$ 1 milhão disponível para investimentos, saltou de 155 mil, em 2010, para 165 mil, em 2011. É muito, para poucos.

Essa preocupação é antiga e a Constituição Federal de 1988 em seu artigo 153 já previa formas de mudar esse quadro, instituindo o IGF ou imposto sobre grandes fortunas. A lei nunca foi regulamentada e o Congresso Nacional precisa fazer esse debate urgentemente.

Países como França e Suíça contam com mecanismos desse tipo. Até na nação mais liberal do mundo, os Estados Unidos, o recém-empossado prefeito de Nova Iorque, Bill de Blasio, foi eleito tendo como item de sua plataforma a proposta de que os ricos paguem mais impostos.

O bancário e deputado federal Ricardo Berzoini (PT/SP) mantém projeto nesse sentido, com total apoio do Sindicato. Taxar as grandes fortunas é o caminho mais curto para reduzir a desigualdade de renda e fazer justiça tributária no Brasil, em que tantos bilhões de brasileiros ganham menos, mas pagam mais, e os que ganham mais pagam menos.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

CONDICÕES DE TRABALHO

Falta de ar-condicionado fecha agências

Descaso de bancos leva a protestos no Itaú e Santander



▶ Itaú: ventilador não resolve

Equipamentos de ar-condicionado quebrados fizeram o Sindicato fechar duas agências na terça 14. Uma do Itaú, no centro da capital, e outra do Santander, no Bom Retiro, foram interditadas por falta de condições mínimas de trabalho.

Cem parados – O Itaú da Boa Vista, onde trabalham 100 bancários, fechou durante todo o dia.

O Sindicato recebeu reclamação em 30 de dezembro e deu prazo até 9 de janeiro para uma solução. O banco comprou ventiladores, mas o problema não foi resolvido.

Um profissional de engenharia apareceu para verificar o sistema central de ar. O Sindicato deu novo prazo, até esta quinta, para a retífica do equipamento.

Santander – A agência do Santander próxima ao metrô Tiradentes, com cerca de 20 funcionários, também permaneceu fechada.

Uma cliente parabenizou a ação: “frequentemente essa agência e não tem ar há meses, que bom que vocês estão aqui!”.

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=6712



▶ Agência fechada na Tiradentes

CAIXA FEDERAL

Vale-cultura até esta quinta

Banco anuncia regras para trabalhadores aderirem ao programa e receberem em janeiro

A Caixa Federal anunciou as regras para os trabalhadores aderirem ao programa vale-cultura, conquistada da Campanha Nacional 2013.

Os empregados que ganham até R\$ 3.620 podem solicitar o direito fazendo opção através do Auto-Atendimento do SISRH (opção 4.1), item *Solicita/Cancela vale-cultura*.

Para recebimento ainda no mês de janeiro, a opção deve ser feita

até esta quinta-feira 16.

O vale-cultura de R\$ 50 mensais será fornecido por meio de cartão eletrônico. O banco informará, posteriormente, sobre entrega dos cartões, crédito e rede credenciada.

Cumulativo – Vale lembrar que os R\$ 50 mensais são cumulativos, ou seja, o empregado poderá adquirir algum produto cultural que ultrapasse o valor, já que poderá



utilizar o crédito de vários meses.

Os bancários são a primeira categoria a ter previsto na Convenção Coletiva de Trabalho o projeto regulamentado pelo governo da presidenta Dilma Rousseff (Lei 12.761/2012).

BANCO DO BRASIL

Sindicato cobra soluções

De problemas com ar-condicionado a vagas de caixa, trabalhadores querem definições

O Sindicato solicitou reunião com o banco para cobrar solução para uma série de problemas. O encontro foi realizado nesta quarta 14, e entre os pontos tratados, ar-condicionado, nomeação de caixas substitutos, e o restaurante do prédio da São João. Temas que continuarão sob a atenção dos representantes dos trabalhadores.

Ar – O BB apresentou como é a estrutura que cuida do ar-

condicionado no banco, mas os dirigentes sindicais deixaram claro que faltou planejamento e cobraram medidas efetivas para que o problema dos equipamentos quebrados não prejudique a saúde dos bancários.

Caixas – O Sindicato cobrou o preenchimento das vagas de caixa executivo existentes em outubro, conquista que está no acordo aditivo. Segundo o banco, ainda há

vagas, mas faltam funcionários treinados. Os interessados devem entrar em contato com o Sindicato que cobrará as nomeações.

Restaurante – Os representantes do BB garantiram que o espaço continuará reservado às refeições dos trabalhadores, com mesas, cadeiras e micro-ondas. Também haverá licitação para uma empresa fornecer alimentos embalados e congelados.

Leia reportagem completa no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=6720

FRANCISCO CONDE

Assembleia no dia 23

Assembleia na quinta-feira 23 decidirá sobre o acordo que estabelece a divisão de R\$ 100 milhões, corrigidos até setembro de 2013, entre 3,9 mil participantes do fundo de pensão dos ex-funcionários do BCN. Será na Quadra dos Bancários (Rua Tabatinguera, 192, Sé), a partir das 19h e todos os interessados devem participar.

O montante refere-se a recursos do IABCN (Instituto Assistencial BCN), que era administrado pela Fundação Francisco Conde (FFC), e estava bloqueado desde que o Bradesco – que comprou o BCN – retirou o patrocínio da fundação, em maio de 1999. Reunião realizada em agosto celebrou acordo que estabelece a divisão.

Essa é a segunda e última parcela que os trabalhadores receberão da FFC. A primeira, paga em 2001, foi relativa aos recursos previdenciários e totalizou R\$ 200 milhões.

Haverá transporte saindo da Cidade de Deus e Alpha-ville, a partir das 17h15. Para mais informações, falar com Cássio pelo 97310-0077.

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Gisele Coutinho, Mariana de Castro Alves e Rodolfo Wroli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP,

CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

www.spbancarios.com.br

BRDESCO

Catracas da Cidade de Deus estão em observação

Sindicato quer que implementação de entrada com registro de crachás na matriz seja feita somente após instalação de novos equipamentos

Após o Sindicato denunciar os transtornos ocorridos com a mudança na entrada em um dos portões da Cidade de Deus, concentração onde funciona a matriz do Bradesco, os bancários tiveram melhorias. Na “entrada do goiabinha”, na manhã da quarta-feira 15, o movimento nas catracas não saiu da normalidade. Sem filas, os funcionários puderam chegar com tranquilidade no local de trabalho.

Foi o primeiro dia em que a entrada por esse portão foi feita mediante o registro do crachá para liberação da catraca.

Segundo a diretora do Sindicato Sandra Regina, na segunda-feira 13, quando o banco ativou a catra-

ca da portaria do “cachorro-quente”, uma imensa fila foi formada no período da manhã, no horário de almoço, e até mesmo na saída dos trabalhadores, quando o segurança liberou a passagem para não gerar mais transtornos.

“Em contato com o banco, fomos informados que a nova medida funcionou apenas durante dois dias e que se trata de um projeto piloto. O maior empecilho é a quantidade insuficiente de catracas, e já reivindicamos a instalação de novos equipamentos para que o projeto possa ser implementado”, explica Sandra.

Somente no portão do “cachorro-quente”, cerca de 2.500 pessoas

passam pelas catracas entre 6h30 e 9h. A concentração soma mais de 11 mil funcionários. “É uma tremenda falta de organização do Bradesco que precisa ser resolvida para garantir a tranquilidade dos funcionários”, ressalta a diretora do Sindicato. “Cobramos que o departamento responsável por essa área invista em melhorias antes de impor a mudança”, conclui.

Cancelas para os carros – Futuramente, os bancários que vão para o trabalho de carro terão de passar seus crachás nas cancelas. O Sindicato questionou e o Bradesco vai averiguar os horários de pico dos carros para liberar a entrada. ❖



PAULO PERE

▶ Sindicato denuncia e filas para ingressar na Cidade de Deus diminuem

SANTANDER

Conquista descaracterizada

Banco quer substituir folga-aniversário, menos vantajosa, pelo abono-assiduidade garantido na Campanha 2013

O Santander divulgou no último dia 30 comunicado interno informando que vai institucionalizar a folga-aniversário. O anúncio, no entanto, veio um pouco tarde, pois os trabalhadores já conquistaram, desde 18 de outubro do ano passado – data da assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho – o abono-assiduidade, que garante uma folga remunerada por ano.

Alguns funcionários do Santander já contavam com folga de aniversariante, mas não era uma prática institucional, cabendo apenas a alguns setores.

A diretora executiva do Sindicato Rita Berlofa enxerga oportunidade do banco na institucionalização da prática apenas depois da assinatura da CCT. Segundo a dirigente, o Sindicato sempre reivindicou a concessão de uma

SARDINHADA CONTRA ASSÉDIO MORAL

TÍAGO SILVA

Com muita fumaça e churrasco de sardinha, diretores do Sindicato protestaram contra o assédio moral institucionalizado no Santander. O ato, em frente à agência Nova Cantareira, zona norte, contou com o apoio de funcionários e clientes. Leia mais: www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=6707

folga no dia do aniversário a todos os seus trabalhadores, para que esse benefício não dependesse da boa vontade de gestores ou do cumprimento de metas, mas o banco nunca aceitou.

“O Sindicato não pode admitir que o Santander se utilize de artifícios para descaracterizar uma conquista dos trabalhadores, divulgando como sendo uma benesse do empregador, sendo que

os trabalhadores já conquistaram e têm direito a algo semelhante e mais vantajoso”, afirma.

“O banco pode e deve conceder a folga-aniversário, porém em nenhuma circunstância em substituição ao abono-assiduidade, garantido após a luta da conquista da campanha nacional”, completa a dirigente.

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=6725

ITAÚ

Mudança na Atec não pode prejudicar bancários

O Itaú começa a transferir, em abril, os funcionários da área de tecnologia (Atec) que trabalham em São Paulo e vão para o novo polo do banco, em Mogi Mirim.

Dos 150 envolvidos, sendo 90 bancários, 30 irão nessa primeira leva e os outros até o fim do ano. Desde o início das mudanças, o Sindicato acompanha as movimentações.

O banco garante o frete da mudança e verba para pagamento do aluguel em Mogi durante 30 meses, com teto de valor correspondente a 25% do salário do trabalhador.

A dirigente sindical da Fetec-CUT/SP Valeska Pincovai ressalta que essa estrutura é essencial, mas que os empregos devem ser garantidos. “Queremos estabilidade. Quem arcará com a responsabilidade de um contrato de aluguel e outras rotinas, caso o bancário venha a ser demitido?”, questiona. Outra exigência é que os bancários que não aceitarem a mudança não sejam demitidos.

ERRATA

Diferentemente do que o divulgado na FB 5.729, a adesão do bancário do Itaú ao vale-cultura será via formulário a ser preenchido no Portal Corporativo Itaú Unibanco: *feito para mim>Português>tudo por você>benefícios CCT>Vale cultura*. Para receber ainda em janeiro, a adesão deve ser feita até esta sexta 17. O crédito virá junto com o pagamento.

ITM – O Sindicato cobrou do Itaú explicação para as demissões no call center do ITM, na área de ACC. O diretor do Sindicato Rodrigo Pires explica que mesmo o banco alegando baixo desempenho dos dispensados, denúncias de novas demissões continuam chegando. “O banco se comprometeu a realocar os funcionários e vamos monitorar para que isso realmente ocorra.” ❖

PREVISÃO DO TEMPO

qui	sex	sáb	dom	seg
Min. 19°C Máx. 29°C	Min. 20°C Máx. 29°C	Min. 18°C Máx. 28°C	Min. 17°C Máx. 27°C	Min. 18°C Máx. 31°C

PROGRAME-SE

DEU SONO?



Se a noite não foi muito agradável, aproveite o tempo livre para tirar um cochilo tran-

quilamente. Os bancários que trabalham no Centro contam com um espaço perfeito para esse descanso. O Cochilódromo, na Praça Antonio Prado, em frente à sede do Sindicato, oferece descontos para uma soneca em cabines silenciosas, com luz especial e conforto. Para 15 minutos de sono, são cobrados R\$ 9; R\$ 10 para meia-hora e R\$ 17 para uma hora. Acesse www.cochilo.com.br

ESTUDE COM DESCONTO

Quem deseja investir em conhecimento em 2014, pode aproveitar os cursos com inscrições abertas no Centro de Formação Profissional do Sindicato. As opções vão desde idiomas como Francês e Espanhol até preparatório para o concurso da Caixa Federal. Sócios ganham 50% de desconto. Informações pelo 3188-5200.

POP ROCK NO CAFÉ



Sexta é dia de show no Café dos Bancários, com apresentação da Banda Ritz, às 20h. No repertório, pop rock com covers e músicas autorais.

O espaço abre às 17h, e funciona de segunda a sexta, na Rua São Bento, 413, Centro, com entrada exclusiva para sindicalizados e seus convidados. Aproveite para se deliciar com as comidinhas e bebidas do cardápio de verão.

MULHER NA MÍDIA

O Instituto Patrícia Galvão promove até 14 de março o concurso *A mulher brasileira quer se ver nas propagandas de TV*. A iniciativa visa articular os campos do direito à informação e dos direitos das mulheres e promover igualdade de oportunidade. Os vídeos devem ter um minuto de duração e as melhores abordagens receberão prêmios em dinheiro. Informações em www.agenciapatriciagalvao.org.br

CAIA NO SAMBA!

As fantasias para desfilar no Carnaval 2014 pela Tom Maior estão à venda por R\$ 160 para sócios e seus dependentes. Domingo, às 19h, tem ensaio técnico no Anhembi. Compareça e fique preparado para o desfile! Informações sobre as fantasias pelo 3188-5200, no Cultural.

PAUTA DOS TRABALHADORES

Centrais farão ato dia 9 de abril

Sindicalistas também cobrarão audiência com a presidenta Dilma para tratar de reivindicações entregues em 2013

A Central Única dos Trabalhadores (CUT) e demais centrais sindicais realizarão um ato unificado no dia 9 de abril para cobrar respostas sobre a pauta dos trabalhadores, documento entregue à presidenta Dilma Rousseff em 2013 e ao Congresso, mas que ainda não avançou. A manifestação, ainda sem local e horário definidos, foi decidida durante a primeira reunião das centrais em 2014, ocorrida nessa quarta 15, na sede da CUT, em São Paulo.

Entre as reivindicações, a redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais sem redução de salário; o fim do fator previdenciário instituído no governo FHC que rebaixa as aposentadorias; o combate ao PL 4330, que legaliza a terceirização fraudulenta; e a regulamentação da negociação com os servidores públicos.

As centrais também decidiram cobrar uma audiência com a presidenta Dilma até o final de janeiro para discutir os temas que os trabalhadores não abrem mão de ver avançar.

“Essa reunião reafirmou a unidade da classe trabalhadora. Independentemente das eleições, iremos manter a pressão e a mobilização para que as propostas que começamos a discutir em 2013 tenham um desdobramento”, afirmou o secretário-geral da CUT, Sérgio Nobre.

Eleições – Também foi definido que as centrais construirão uma agenda unitária para entregar aos candidatos.



▶ Lideranças tiveram primeira reunião do ano nessa quarta, na sede da CUT

Segundo Sérgio Nobre, o momento é propício para os trabalhadores apresentarem uma avaliação sobre a conjuntura e colocar na mesa as expectativas em relação ao próximo governo. “Temos preocupação com a política econômica e industrial: não concordamos com o aumento de juros, não concordamos que o Brasil faça o inverso dos países mais desenvolvidos, importando produtos de alta tecnologia e exportando manufaturados. Porque esse cenário compromete o nosso desenvolvimento. Queremos ainda que a reforma agrária ande, que o governo tome medidas para combater a rotatividade e não aceitaremos retrocessos na política de valorização do salário mínimo”, disse.

Mínimo – Negociada desde a gestão Lula e instituída por meio da Lei 12.382, de 2011, a política de valorização determina que o mínimo seja reajustado anualmente com base na inflação medida pelo Índice Nacional de

Preços ao Consumidor (INPC), nos 12 meses anteriores, e com a variação do Produto Interno Bruto (PIB), apurado pelo IBGE, permitindo aumento real (acima da inflação). Essa regra vale apenas até este ano e os trabalhadores querem que a valorização se mantenha. “Isso é muito importante para nós, foi a valorização do salário mínimo que impulsionou o consumo e a produção nacional, com papel muito importante no crescimento do PIB”, observou Nobre.

Copa – Os sindicalistas também criticaram a proposta de um contrato trabalhista de curta duração costurado entre o governo e empresários, com o argumento de suprir as demandas para os grandes eventos como a Copa do Mundo. O modelo, que permitiria ao empregador contratar por até 14 dias em um mês e 60 dias em um ano sem necessidade de assinar a carteira de trabalho, foi rechaçado pelas centrais, que irão apresentar uma contraproposta. ✦

